

Homília na Missa dos Coordenadores diocesanos de Pastorais

Casa Dom Luciano – 10.07.2024 – às 18h

Evangelho de São Mateus 10,1-7

Caríssimos irmãos em Cristo,

O Evangelho nos relata que Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsar os espíritos malignos e para curar todo tipo de doença e enfermidade. Esta passagem nos revela a essência do ministério pastoral e a missão que todos nós, como membros da Igreja, somos chamados a desempenhar.

A missão dada por Jesus aos seus discípulos é um chamado ao serviço, à cura e à libertação. No contexto diocesano, essa missão se manifesta de maneira especial através do ministério de coordenação pastoral. A coordenação pastoral não é apenas uma tarefa administrativa; é, acima de tudo, um serviço espiritual e comunitário, inspirado no exemplo de Cristo.

A coordenação pastoral deve ser entendida como um ministério de comunhão e serviço. É uma resposta ao chamado de Jesus para ser presença viva do Evangelho no meio do povo de Deus. A coordenação pastoral visa unir as diversas realidades eclesiais e humanas em um esforço conjunto de evangelização, de modo que a mensagem de Cristo possa alcançar todos os corações e transformar vidas¹.

A tarefa de coordenação pastoral exige uma profunda espiritualidade e uma constante abertura à ação do Espírito Santo. É preciso discernir os sinais dos tempos, compreender as necessidades da comunidade e, com sabedoria e amor, orientar as ações pastorais. O coordenador de pastoral é chamado a ser um mediador da graça de Deus, promovendo a solidariedade e a cooperação entre todos os membros da comunidade².

¹ Papa Francisco, Homília na Missa da Solenidade de São Pedro e São Paulo, Basilica de São Pedro, 29 de junho de 2013.

² Papa Francisco, Angelus, Praça de São Pedro, 11 de agosto de 2013.

Este ministério de coordenação é também um apelo à humildade e ao serviço desinteressado. O coordenador de pastoral deve ser um verdadeiro servo, que não busca os próprios interesses, mas sim o bem da comunidade. Assim como Jesus lavou os pés dos seus discípulos, sois chamados a servir com humildade, colocando-vos a serviço dos irmãos e irmãs³.

A coordenação pastoral é também um exercício de amor. O amor é a força motriz que impulsiona todo o trabalho pastoral. É através do amor que nos tornamos verdadeiros pastores, capazes de cuidar do rebanho que nos foi confiado. Esse amor deve ser inclusivo, acolhedor e compassivo, capaz de abraçar a todos, especialmente os mais necessitados e marginalizados⁴.

A coordenação pastoral também deve ser um testemunho de esperança. Vivemos em um mundo marcado por tantas dificuldades e desafios, e é precisamente neste contexto que somos chamados a ser luz e sal. A vossa ação pastoral deve levar a esperança do Evangelho a todos os cantos, mostrando que, em Cristo, há sempre um caminho de vida, de cura e de salvação⁵.

Finalmente, a coordenação pastoral deve ser uma manifestação concreta da misericórdia de Deus. O coordenador de pastoral é chamado a ser um agente de reconciliação e de paz, promovendo a cura dos corações feridos e a restauração das relações interrompidas. A misericórdia é o coração da mensagem de Cristo e deve ser o guia de toda a ação pastoral⁶.

Em síntese, o ministério de coordenação pastoral, inspirado na missão confiada por Jesus aos seus discípulos, é um chamado ao serviço, à comunhão, à humildade, ao amor, à esperança e à misericórdia⁷. Que possais, à luz deste Evangelho, renovar o vosso compromisso com esta missão e trabalhar incansavelmente para que a mensagem de Cristo seja cada vez mais viva e presente em vossas dioceses.

Que Deus vos abençoe e vos fortaleça neste serviço. Amém.

³ Papa Francisco, Discurso aos participantes da Plenária do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, Sala Clementina, 14 de outubro de 2013.

⁴ Papa Francisco, Homília na Missa da Ceia do Senhor, Casa Santa Marta, 28 de março de 2013.

⁵ Papa Francisco, Homília na Santa Missa do Jubileu dos Diáconos, Praça de São Pedro, 29 de maio de 2016.

⁶ Papa Francisco, Homília na Vigília Pascal, Basílica de São Pedro, 19 de abril de 2014.

⁷ Papa Francisco, Homília na Santa Missa do Jubileu dos Presbíteros, Praça de São Pedro, 3 de junho de 2016.